



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia



EB1/PE do Monte



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
(PEE)

22

26

MATRIZ G.U.T.

A partir da análise SWOT, foram identificados os Pontos Fracos/Prioridades, os quais foram submetidos à seguinte Matriz G.U.T.

Esta Matriz, obedece à seguinte escala de critérios (Gravidade, Urgência e Tendência):

- **Gravidade** – de 1 a 5.

Sendo o **1** o menos grave e **5** o mais grave.

- **Urgência** – de 1 a 5.

Sendo o **1** o menos urgente e **5** o mais urgente.

- **Tendência** – de 1 a 5.

Sendo o **1** com propensão a melhorar, o **3** com propensão a manter-se e o **5** com propensão a piorar.

MATRIZ G.U.T.			
Pontos Fracos / Prioridades (P)	Gravidade	Urgência	Tendência
- Discrepância entre os resultados escolares nas áreas de Português e Matemática.	4	4	3
- Inexistência de um relatório final de Avaliação comparativo entre a Avaliação interna e externa dos alunos do 2º ano.	4	3	3
- Pouca eficácia na articulação do Projeto Educativo de Escola com outros documentos estruturantes do estabelecimento com um desadequado planeamento da organização.	5	5	5
- Inexistência do Planeamento Curricular de Escola.	5	5	3
- Articulação entre os docentes nas práticas pedagógicas.	5	5	3
- Ausência de um plano de formação para os professores.	5	4	3

- Insuficiência de métodos de formação e atualização de conhecimentos.	4	4	4
- Envolvimento das famílias a nível de projetos, atividades e no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos.	5	4	4
- Pouca auscultação dos EE nas propostas de melhoria.	4	4	4
- Decréscimo do índice dos temas do Programa Eco-Escolas.	4	4	4
- Não concretização da formação de Brigadas Verdes de monitorização das boas práticas Eco-Ambientais.	3	3	3
- Inexistência de ações de sensibilização para os Encarregados de Educação.	5	4	3
- Práticas pedagógicas pouco articuladas com as necessidades de aprendizagem dos alunos – diferenciação pedagógica.	4	4	4
- Trabalho cooperativo/interdisciplinar insipiente e a comunicação pouco eficaz.	5	5	4
- Pouco tempo para reflexão sobre as práticas pedagógicas.	5	5	4
- Redução do desenvolvimento de projetos e parcerias e soluções inovadoras para melhoria das aprendizagens.	4	4	4
- Diminuição da promoção de ações de formação e atualização de conhecimentos.	5	4	4
- Inexistência de um plano de formação profissional para os vários elementos da comunidade educativa.	5	4	3

OBJETIVOS E METAS

A	Eixos	Dimensões	Pontos Fracos / Prioridades (P)	Justificação Rigor - Utilidade Exequibilidade - Legitimidade	Objetivos estratégicos (OE)	Metas
Dimensão da Avaliação do desempenho Docente	Resultados	Avaliação das Aprendizagens	<p>- Discrepância entre os resultados escolares nas áreas de Português e Matemática.</p> <p>- Inexistência de um relatório final de Avaliação comparativo entre a Avaliação interna e externa dos alunos do 2º ano.</p>	<p>No processo de ensino/aprendizagem é de extrema importância a identificação precoce das eventuais dificuldades dos alunos, por forma a que estas possam ser superadas e colmatadas, sem prejuízo da evolução académica dos mesmos.</p>	<p>A1 - Promover o progresso e sucesso educativo valorizando os interesses, necessidades e características individuais de cada aluno.</p>	<p>a) - Nivelar para o máximo potencial os resultados escolares entre as áreas nucleares de Português e Matemática, por turma, anualmente.</p> <p>b) - Mobilizar medidas de reforço das aprendizagens para os alunos que apresentam dificuldades.</p> <p>c) - Criar estratégias para a melhoria contínua das aprendizagens a partir dos relatórios de Avaliação interna e Avaliação externa.</p>
	Processos	<p>Projeto Educativo e Identidade</p> <p>Liderança</p>	<p>- Pouca eficácia na articulação do Projeto Educativo de Escola com outros documentos estruturantes do estabelecimento com um desadequado planeamento da organização.</p> <p>- Inexistência do Planeamento Curricular de Escola.</p>	<p>- Para que haja uma gestão estratégica eficiente da instituição é imperativo que os documentos orientadores que promovem a eficiente gestão da escola estejam articulados.</p>	<p>A2 - Assegurar a eficiente Gestão Estratégica da escola por meio da articulação entre os documentos estratégicos (PEE, PAA, RI, AA) e os instrumentos do Planeamento Curricular de escola (PCE, PCT, PCG).</p>	<p>a) - Proceder ao supervisionamento de todos os documentos nas suas diferentes fases de elaboração, todos os anos de vigência do Projeto Educativo de escola.</p> <p>b) - Verificar anualmente a articulação entre os vários documentos estratégicos (PEE, PAA, AA).</p> <p>c) - Garantir que todos os documentos de Planeamento Curricular de Escola estejam bem definidos e elaborados por forma a assegurar a eficiente gestão estratégica anualmente.</p>

OBJETIVOS E METAS

A	Eixos	Dimensões	Pontos Fracos / Prioridades (P)	Justificação Rigor - Utilidade Exequibilidade - Legitimidade	Objetivos estratégicos (OE)	Metas
Dimensão da Avaliação do desempenho Docente	Processos	Cultura Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre os docentes nas práticas pedagógicas. - Ausência de um plano de formação para os professores. - Insuficiência de métodos de formação e atualização de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Torna-se imprescindível melhorar a articulação entre os docentes nas suas práticas bem como implementar um plano de formação para os profissionais, colmatando a insuficiência identificada, de métodos de formação e atualização de conhecimentos. 	<p>A3 - Construir uma cultura organizacional alicerçada na inovação, no trabalho colaborativo e num currículo internacional, que singularize a escola pela sua qualidade educativa.</p>	<p>a) - Participação de todos os grupos/turmas em atividades, projetos e eventos de internacionalização do currículo, durante os quatro anos de vigência do PEE. (salas pré-escolar – uma participação/ano, 1º e 2º anos de escolaridade – duas participações/ano e 3º e 4º anos de escolaridade – três participações/ano).</p> <p>b) - Participação em dois projetos anuais por grupo/turma associados à inovação, tecnologia e ciências experimentais.</p>
	Processos	Cultura Organizacional CO Cultura Relacional CR	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento das famílias a nível de projetos, atividades e no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos. - Pouca auscultação dos EE nas propostas de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de melhorar o envolvimento das famílias nas atividades, projetos e no processo educativo dos discentes, procurando simultaneamente incrementar a auscultação acerca das propostas de melhoria, uma vez que são uma parte essencial para o sucesso da organização escolar e dos alunos/educandos. 	<p>A4 - Reforçar e incentivar a participação ativa das famílias na gestão organizacional da instituição e no processo educativo dos seus educandos.</p>	<p>a) - 80% dos EE/Famílias participam num evento escolar em cada ano de vigência do PEE.</p> <p>b) - 80% dos EE/famílias participam nas reuniões e horas de atendimentos aos pais.</p> <p>c) - 90% dos EE/Famílias respondem a inquéritos realizados pela escola acerca das propostas de melhoria, no segundo e no quarto ano de vigência do PEE.</p>

OBJETIVOS E METAS

A	Eixos	Dimensões	Pontos Fracos / Prioridades (P)	Justificação Rigor - Utilidade Exequibilidade - Legitimidade	Objetivos estratégicos (OE)	Metas
Dimensão da Avaliação do desempenho Docente	Processos	Cultura Relacional	<ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo do índice dos temas do Programa Eco-Escolas. - Não concretização da formação de Brigadas Verdes de monitorização das boas práticas Eco-Ambientais. - Inexistência de ações de sensibilização para os Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Importância da consciencialização para a Educação Ambiental, como forma ativa da preservação do Meio Ambiente. 	<p>A5 - Fomentar a Educação Ambiental na comunidade educativa de forma a consciencializar para a sustentabilidade ecológica, como garante de qualidade de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) - Dinamizar quatro atividades de carácter ambiental por grupo/turma, em cada ano letivo, para melhoria de boas práticas ambientais, aumentando uma atividade por ano. b) - Incrementar os índices dos temas do Programa Eco-Escolas. c) - Criar Brigadas Verdes para monitorização das práticas ambientais na Escola, uma vez por mês. d) - Promover duas ações de sensibilização para os Encarregados de Educação, anualmente.

OBJETIVOS E METAS

B	Eixos	Dimensões	Pontos Fracos / Prioridades (P)	Justificação Rigor - Utilidade Exequibilidade - Legitimidade	Objetivos estratégicos (OE)	Metas
Dimensão da Avaliação do desempenho Docente	Processos	Educação/Ensino E/E	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas pedagógicas pouco articuladas com as necessidades de aprendizagem dos alunos – diferenciação pedagógica. - Trabalho cooperativo/interdisciplinar insipiente e a comunicação pouco eficaz. - Pouco tempo para reflexão sobre as práticas pedagógicas. 	<p>Urgência de implementação de práticas pedagógicas que vão ao encontro das reais necessidades de aprendizagem dos alunos, promovendo um melhor trabalho colaborativo interdisciplinar e uma cultura reflexiva sobre essas mesmas práticas. Cultura reflexiva essa que tem crucial importância na análise dos resultados obtidos e que é o ponto de partida para as melhorias que sejam necessárias levar a cabo.</p>	<p>B1 - Potenciar e flexibilizar as boas práticas pedagógicas, otimizando a sua divulgação, partilha e o trabalho interpares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) - Implementar e dinamizar a criação de momentos específicos de troca e partilha de informação e de estratégias pedagógicas entre a equipa docente (1 por período letivo para cada docente durante os 4 anos de vigência do PEE). b) - 100% dos docentes consolidam e o utilizam corretamente as plataformas digitais, Dropbox e Google Drive. c) - Potenciar o ensino prático e experimental, visando a aprendizagem criativa e ativa em 60% dos docentes nos dois primeiros anos do PEE e 65% nos restantes dois anos.
	Processos	Cultura Relacional	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras para melhoria das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - É necessário trabalhar em colaboração com alguns parceiros e encarregados de educação no sentido de potenciar ainda mais o contributo que estes dão de forma a aumentar a qualidade e eficácia da ação educativa. 	<p>B2 - Promover mais e melhores parcerias estratégicas com o intuito de aumentar a qualidade e eficácia da ação educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) - Aumentar o número de parcerias existentes, com um acréscimo de 2% ao ano. b) - Garantir que 70% dos projetos da escola sejam desenvolvidos em parceria com entidades externas, aumentando 2% ao ano. c) - Refletir e verificar o contributo dos parceiros externos para garantir a qualidade da ação educativa.

OBJETIVOS E METAS

C	Eixos	Dimensões	Pontos Fracos / Prioridades (P)	Justificação Rigor - Utilidade Exequibilidade - Legitimidade	Objetivos estratégicos (OE)	Metas
Dimensão da Avaliação do desempenho Docente	Processos	Liderança	- Diminuição da promoção de ações de formação e atualização de conhecimentos.	- A escola deve inventariar as efetivas necessidades competenciais do pessoal docente e não docente, com vista à implementação de um programa de formação contínua que venha melhorar as competências profissionais e pessoais de cada agente educativo conducente à melhoria das práticas educativas.	C1 - Implementar um plano de formação que promova o desenvolvimento profissional, pessoal e organizacional de qualidade para toda a comunidade educativa.	<p>a) - Elaborar anualmente um plano de formação da escola que venha colmatar as necessidades formativas da comunidade educativa.</p> <p>b) - Garantir a promoção de três ações de formação contínua para cada grupo de atores educativos, por ano de vigência.</p> <p>c) - Promover uma ação de formação na área das TIC para o pessoal docente, por ano letivo.</p>
	Recursos	Docentes Não docentes	- Inexistência de um plano de formação profissional para os vários elementos da comunidade educativa.	- A escola deve ainda promover a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa nas mais variadas áreas de atuação pelo que deverá adotar uma estratégia formativa que venha suprir as necessidades e lacunas dos alunos e dos encarregados de educação.		

